

Roberto Ribeiro, teu nome é saudade

Leo Russo e Mauro Diniz lançam samba inédito em homenagem ao artista morto há 30 anos

AFFONSO NUNES

Trinta anos depois da morte de Roberto Ribeiro, um dos intérpretes mais importantes da história do samba, o cantor e compositor Leo Russo presta tributo ao artista com o lançamento do samba inédito “A Voz de Roberto Ribeiro”, composto em parceria com Mauro Diniz. A canção chega ao público nesta sexta-feira marcando uma data simbólica: em janeiro de 2026, completa-se exatamente três décadas do falecimento do sambista carioca, que se estivesse vivo celebraria 85 anos.

A homenagem ganha contornos ainda mais afetivos pela presen-



Leo Russo e Mauro Diniz contam que o processo de criação da composição fluiu naturalmente

ça da família de Roberto Ribeiro no projeto. Liettede Souza, viúva do cantor, ao lado do filho Alex Ribeiro e do neto Junior Ribeiro, participaram das gravações do clipe, filmado parcialmente na casa onde o artista viveu, no bairro do Anil, em Jacarepaguá. O registro audiovisual, realizado em estúdio,

mostra Leo Russo e Mauro Diniz interpretando juntos a composição que costura memória e reverência ao legado de um dos maiores nomes do samba brasileiro.

Filho do sambista Monarco, Mauro Diniz revela que a parceria com Leo Russo nasceu de forma espontânea, mas profundamente

conectada à sua própria história com Roberto Ribeiro. “Existia um vínculo afetivo muito forte. Ele gravou muitos sambas do meu pai, o nosso saudoso Monarco, e eu também tive a honra de ter dois sambas meus gravados por ele”, conta Mauro, destacando que a admiração pelo intérprete sem-

pre foi imensa. Sobre o processo de criação da canção, o compositor explica que tudo fluiu naturalmente. “O Leo me mandou uma primeira parte falando justamente do Roberto. Eu já tinha alguns sambas que falavam dele e coloquei a segunda parte. Foi um samba feito de coração, costurado com carinho, e ficou muito bonito”, contou.

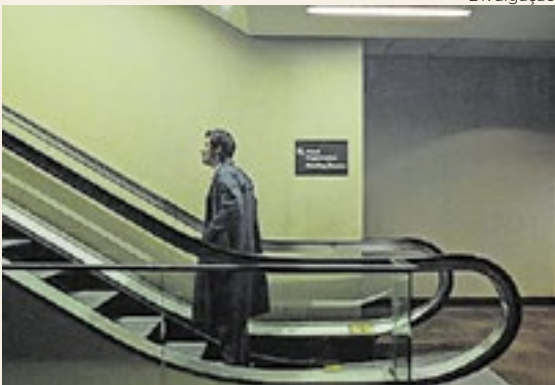
“Essa canção significa muito para mim. Além de ter uma ótima relação com a família do Roberto Ribeiro, ele é um dos maiores cantores da história do samba e uma personalidade emblemática da música brasileira”, afirma Leo Russo, ressaltando a importância de ter ao lado figuras como Mauro Diniz e Rildo Hora, responsável pelos arranjos da faixa.

Maestro consagrado e padrinho musical de Leo Russo, Rildo Hora destaca o amadurecimento do compositor e a força da homenagem. “O Leo Russo é um dos melhores cantores de samba que surgiram nos últimos tempos. Fizemos vários trabalhos juntos recentemente e eu orquestréi sambas lindíssimos dele, mas esse, dedicado ao Roberto Ribeiro, se destaca demais”, observa o maestro, que assina os arranjos do projeto.

Revelado ao grande público em 2011 como vencedor do concurso de novos talentos do Carioca da Gema, Leo Russo construiu sua trajetória apadrinhado por Beth Carvalho e Rildo Hora, convivendo desde cedo com mestres do gênero. Ao longo dos anos, recebeu reconhecimento de nomes como Chico Buarque e Zeca Pagodinho, consolidando-se como uma voz relevante na cena do samba.

UNIVERSO SINGLE

POR A F F O N S O N U N E S



Faixa, álbum e turnê

Harry Styles disponibilizou na splataformas digitais “Aperture”, single do novo álbum “Kiss All The Time. Disco, Occasionally”, com lançamento previsto para março de 2026. O quarto álbum de estúdio do cantor, produzido por Kid Harpoon, é o primeiro desde “Harry’s House”, vencedor do Grammy 2023. Com 12 faixas, o disco já está em pré-venda pela Columbia Records. O artista retorna aos palcos em 2026 com a turnê “Together, Together”, que percorrerá sete cidades com 50 apresentações entre maio e dezembro.



Na batida do samba-bossa

Dora Vergueiro lançou “Som do Sim”, single em parceria com o pai Carlinhos Vergueiro. A faixa, um samba-bossa, tem arranjo de Dirceu Leite destacando instrumentos de sopro. A formação conta com Marcio Vanderley no cavaquinho, Carlinhos 7 cordas no violão, Fernando Leitzke ao piano, Zé Luiz Maia no contrabaixo e Diego Zangado na bateria e percussão. A composição surgiu durante pesquisa da cantora para o podcast “Bossa Nova hoje e sempre”. Carlinhos Vergueiro assina a produção do trabalho da filhota.



Vulnerabilidades

Alec’ lançou o EP “Dando nome aos meus monstros” pela Disrupsom via Virgin Music Group. O trabalho reúne quatro faixas - “Silêncio”, “Perda”, “Egoísmo” e “Descanso” - que abordam vulnerabilidade, trauma e cura. Com estética que mescla Boom Bap, Indie, Pop Alternativo e MPB, o projeto transforma experiências pessoais em narrativas musicais. A faixa de destaque “Silêncio” trata de dores antes não expressadas. O EP sugere uma jornada sonora introspectiva através de relatos confessionais.